

economia

Bolsa sobe aos 187 mil pontos com petróleo em queda após falas de Trump

Ibovespa encerrou em alta de 0,44%, aos 187.422,92 pontos; dólar cai e fecha a R\$ 5,1029

/ MERCADO FINANCEIRO

A potencial descompressão da inflação global, resultado da queda nos preços do petróleo, melhorou o humor dos investidores ao longo do período da tarde desta terça-feira, levando o Ibovespa a encerrar em alta de 0,44%, aos 187.422,92 pontos - perto da máxima da sessão, de 187.671,74 pontos. O giro financeiro no dia foi de R\$ 22 bilhões e, com o desempenho de agora, o Ibovespa já acumula alta de 5,64% em setembro. No ano, o avanço é de 16,3%.

O petróleo caiu pela quinta sessão consecutiva. Com isso, os investidores voltam a ajustar suas posições a favor de ativos de maior risco, já que um barril mais barato afasta os temores de endurecimento da inflação e, consequentemente, um aumento sustentado de juros nas economias desenvolvidas, em especial os EUA.

O movimento de queda do petróleo e, consequentemente, de alta do Ibovespa aconteceu no momento em que o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que o fluxo de petróleo no Golfo Pérsico está maior e que a delegação americana enviada à Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) se reu-

niu com representantes do Irã. O republicano classificou a conversa como “muito produtiva”. Na última hora do pregão, Trump afirmou que o Irã “vai fazer algo de bom”.

“A possibilidade de Trump fazer algum tipo de acordo no curto prazo e voltar a ter conversas que aliviem o preço do petróleo anima o mercado. O petróleo abaixo de US\$ 80 é benéfico para reduzir o prêmio das Treasuries, com o título de 10 anos permanecendo abaixo de 5%. Entre US\$ 80 e US\$ 90, o cenário é mais neutro. Já um petróleo mais acima de US\$ 100 é inflacionário, impulsiona as taxas de juros americanas e aumenta a probabilidade de uma política monetária mais dura”, afirma Daniel Miraglia, economista-chefe da Integral Group.

Internamente, os investidores seguem aguardando as novidades na frente eleitoral, à espera de novas pesquisas que confirmem, ou não, o avanço de Flávio Bolsonaro (PL) nas intenções de voto. Até aqui, o senador está tecnicamente empatado com o presidente Lula (PT) nos levantamentos, e a expectativa de alternância de poder e de uma agenda mais fiscalista vêm motivando os investidores a assumir mais risco na renda variável.

“O mercado ainda está aguar-



dando um desfecho sobre a guerra entre EUA e Irã. Se tivermos conversas que possibilitem uma normalização na situação do Oriente Médio ou mais pesquisas eleitorais que façam o mercado acreditar em uma maior chance de ajuste fiscal, o jogo pode virar a favor da bolsa. Até lá, devemos ver movimentos mais contidos”, afirma Matheus Spiess, economista e estrategista da Empiricus.

Após subir pela manhã e tocar pontualmente o nível de R\$ 5,13, o dólar perdeu força ao longo da tarde, em sintonia com a virada do Ibovespa para o campo positivo, e encerrou a sessão de ontem em queda de 0,11%, a R\$ 5,1029, após mínima de R\$ 5,0979. Em setembro, recua

1,49%.

Referência do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY subia 0,10% por volta das 17h, aos 100,526 pontos, após máxima aos 100,703 pontos. A perspectiva é de mais aperto monetário nos EUA, apesar do alívio nos preços do petróleo nos últimos dias. O Dollar Index já avança mais de 1% em setembro, quando voltou a superar a marca dos 100,000 pontos.

“O Federal Reserve acabou de aumentar os juros e as declarações de dirigentes nesta semana são de que vai ocorrer pelo menos mais uma alta, o que dá apoio ao dólar global”, afirma Chiumento, do BS2.

Petróleo fecha em queda pela quinta sessão consecutiva

/ PETRÓLEO

O petróleo fechou em queda ontem acumulando a quinta sessão seguida em território negativo, em meio às movimentações em torno das negociações entre Estados Unidos e Irã à margem da Assembleia Geral da ONU, em Nova York.

Negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), o petróleo Brent para novembro fechou em queda de 1,09% (US\$ 1,09), a US\$ 99,25 o barril. Já o petróleo WTI para o mesmo mês recuou 2% (US\$ 1,85), a US\$ 90,52 o barril na Nymex.

O petróleo chegou a sinalizar uma pausa no ciclo de baixas pela manhã, mas voltou a recuar após declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em discurso na ONU. O republicano disse que o fluxo de petróleo no Golfo Pérsico está maior do que em qualquer momento desde o início da guerra. Mais tarde, afirmou que uma delegação americana se reuniu por mais de três horas com representantes iranianos e classificou a conversa como “muito produtiva”. Trump também se encontrou nesta tarde com o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, e afirmou a jornalistas que os ataques de Kiev à Rússia vêm atingindo duramente o governo de Vladimir Putin, com reflexos sobre os preços do diesel.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	+14,29%
FRSA S.A.	0,330	+10,00%
Grupo Casas Bahia S.A.	0,990	+10,00%
Ambipar Participações e Empreendimentos SA	0,22	+10,00%
(*) cotações p/ lote mil (R) ref. em IGP-M (N1) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 1 (N3) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Textil Renauview SA Pfd	1,83	-12,86%
Textil Renauview SA Pfd	1,75	-12,06%
Azevedo & Travassos SA	7,20	-11,11%
Taurus Armas S.A. Pfd	8,12	-10,67%
Taurus Armas S.A. Pfd	8,14	-10,45%
(*) cotações por lote de mil (R) ref. em IGP-M (N1) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 1 (N3) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	18,43	+1,10%
Banco do Brasil S.A.	22,67	-1,39%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	48,35	+0,73%
Banco Bradesco SA Pfd	18,43	+1,49%
Cogna Educacao S.A.	2,40	+1,27%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (N3) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,12%
Petrobras PN	+0,92%
Bradesco PN	+1,32%
Ambev ON	+1,35%
Petrobras ON	+0,61%
MBRF SA ON	+2,43%
Vale ON	+0,52%
Itausa PN	+0,21%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,36	+0,45	-0,30	+1,07	-0,53	+0,30	+0,15
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,20	+0,15	+1,38	+0,18	-0,04	+0,056	-0,01